



Confederação da Agricultura  
e Pecuária do Brasil



**CEPEA**  
CENTRO DE ESTUDOS AVANÇADOS EM  
ECONOMIA APLICADA - ESALQ/USP



# CUSTOS **BOVINOS**

| ABRIL 2019



## Sucesso na atividade pecuária depende de mão de obra eficiente

Os indicadores relacionados à mão de obra na pecuária de corte são métricas importantes ao se avaliar a eficiência da produção brasileira, uma vez que permite o cruzamento de informações, como o engajamento dos colaboradores na atividade e avaliação do sucesso na aplicação de pacotes tecnológicos.

A avaliação tem relevância sob o ponto de vista econômico, isto porque, na atualização dos dados do projeto Campo Futuro, para março deste ano, 77% dos painéis de pecuária de corte apresentaram o pagamento da mão de obra entre os três maiores gastos do sistema – filtrando apenas os painéis de cria, a porcentagem aumenta para 91%.

Na média Brasil de março, a mão de obra representou 20,4% dos Custos Operacionais Totais (COT) da cria e 7,8% do sistema de recria e engorda. Neste último caso, ao avaliar os custos sem a reposição de animais, que representa 56,8% do COT, os gastos com a folha de pagamentos sobem para 13,7%.

Visando a lucratividade do sistema é importante que produtores garantam a efetividade dos colaboradores, e com este objetivo, o Cepea/CNA, com base nos dados informados no Projeto Campo Futuro, calculou a taxa média de produção por colaborador de cada região.

Para tanto, utilizou-se o resultado da divisão das arrobas produzidas por ano, pelo número de colaboradores contratados, desta forma obteve-se o índice de produtividade por colaborador por painel. Para compor a média estadual, o valor foi ponderado pela participação do rebanho efetivo de sua microrregião no rebanho estadual e federal, seguindo os valores da Pesquisa da Pecuária Municipal, do IBGE.

Ressalta-se que patamares mais elevados destes índices não implicam em

maior eficiência produtiva do sistema de determinada região, apenas a maior eficiência na utilização da mão de obra contratada.

Em termos gerais, a produtividade média brasileira é de 955 @ produzidas por colaborador por ano para a cria, e de 2.238 @/colaborador/ano para atividade de recria e engorda. Uma das explicações para essa diferença é a maior demanda por mão de obra nos sistemas de cria, especialmente nas épocas de nascimento e desmama de bezerros.

Porém, como o porte das propriedades do País varia conforme as regiões, a aplicabilidade do índice médio Brasil é reduzida. Contudo, nota-se, em termos estaduais (Gráfico 1), que a cria continua com eficiência da mão de obra em patamares reduzidos frente aos sistemas de recria e engorda do mesmo estado.

Devido à metodologia de média ponderada pelo rebanho, e não média entre os indicadores, observa-se forte influência das propriedades pantaneiras de cria nas médias estaduais de Mato Grosso do Sul e Mato Grosso, uma vez que a população animal destas regiões representa aproximadamente 33% dos rebanhos estaduais. No entanto, as regiões de Campo Grande (MS) e Barra do Garças (MT) apresentaram os índices médios mais elevados para o sistema nestes estados, com, respectivamente, 1.499 @/colaborador/ano e 1.710@/colaborador/ano em 904 ha e 1.123 ha de área útil.

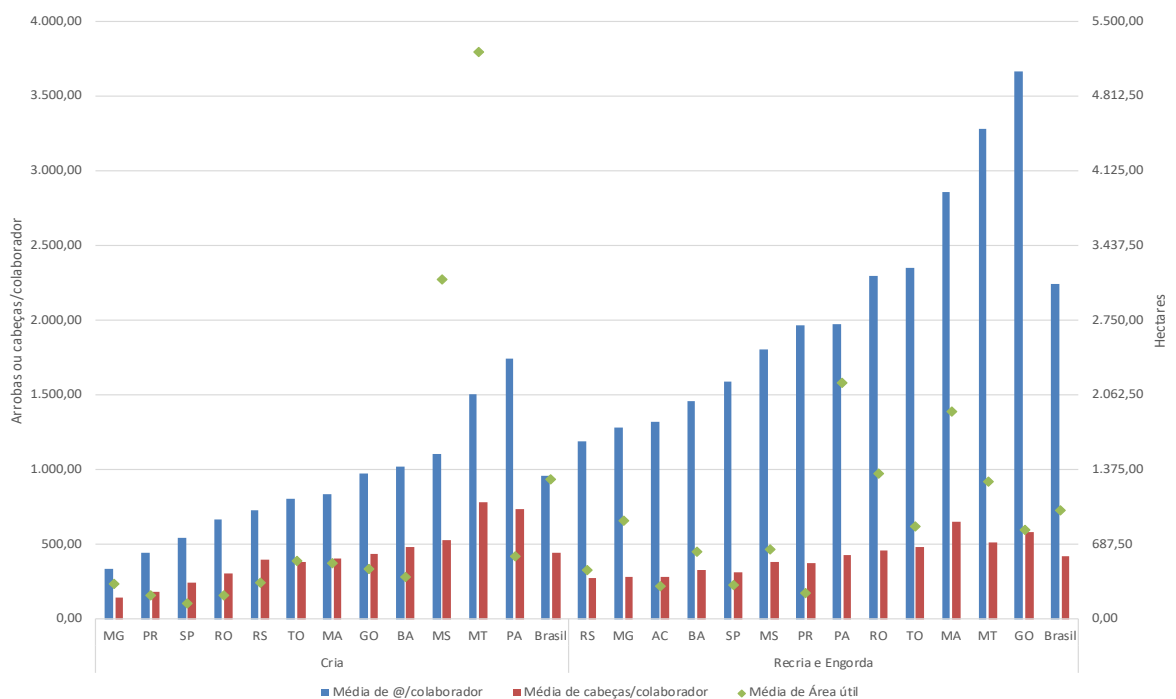
Já para as propriedades de recria e engorda, os maiores resultados foram verificados nos estados de Goiás e Mato Grosso. A produtividade é destaque na região de Rio Verde (GO) e Barra do Garças (MT), com 3.780 e 6.029@/colaborador em respectivos 435 e 3.740 hectares de área útil. Há, para estas regiões, duas situações de sistemas de produção: A primeira possui



uma estrutura de semi-confinamento, e fornece sal proteinado a 0,1% do PV dos animais em recria. Isso permite um melhor desempenho por área comparado ao segundo sistema, que fornece somente sal proteinado a 0,05% do PV durante a seca e sal mineral de 60g de P durante as águas.

A elevação de índices de eficiência da mão de obra, quando bem planejada, leva, ao mesmo tempo, à diluição dos gastos com a fo-

lha de pagamentos e ao aumento na receita gerada pela propriedade. Assim, a formação de pessoas e o treinamento de equipes são imprescindíveis para o sucesso da atividade pecuária. O Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar) pode ser o apoio necessário ao produtor para profissionalizar sua equipe e atingir resultados financeiros melhores.



**Gráfico 1** - Índices médios estaduais e nacional de produtividade da mão de obra

Fonte: Projeto Campo Futuro/CNA (2019).

Elaboração: Cepea-USP/CNA.

## EXPEDIENTE

Informativo Trimestral sobre custos de produção de bovinos elaborado pela equipe Cepea em parceria com a Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) – Projeto Campo Futuro.

**COORDENADOR:** Prof. Dr Sérgio De Zen

**EQUIPE TÉCNICA CEPEA:** Caio Monteiro, Ivan Barreto e Giovanni Penazzi.

**CONTATOS:** (19) 3429-8848 • cepea@usp.br

**MAIS INFORMAÇÃO:** www.cepea.esalq.usp.br